



**SEQUÊNCIA DE
ATIVIDADES:
GÊNERO TEXTUAL:
ARTIGO DE
DIVULGAÇÃO
CIENTÍFICA.**

GÊNERO TEXTUAL: ARTIGO DE DIVUL- GAÇÃO CIENTÍFICA

1ª ETAPA: CONTEXTUALIZAÇÃO DO CAMPO, DO GÊNERO E DO TEMA

Quantidade de aulas sugeridas para implementação da etapa: 1 aula

A etapa introdutória do trabalho com o gênero artigo de divulgação científica é estruturada a partir de **duas finalidades**. A primeira delas consiste em oferecer elementos para que os estudantes possam **contextualizar o gênero, que é foco da sequência de atividades, e o campo em que ele se situa**. Concomitantemente a essa contextualização, é fundamental que **seja fornecido espaço para que os estudantes mobilizem seus conhecimentos prévios sobre o campo, o gênero e a temática escolhida para o trabalho** – esta é a segunda finalidade desta etapa da sequência de atividades.

Especificamente no caso dos artigos de divulgação científica, é preciso situá-los em dois campos distintos: o das **práticas de estudo e pesquisa e o jornalístico-midiático**. Essa dupla classificação se dá em razão de a origem das informações presentes nesses textos, construídas com base em pesquisas científicas, ser o campo de estudos e pesquisa; já a divulgação dos resultados dessas pesquisas para um público leigo em ciências se dá por meio do jornalismo científico, a partir de textos em gêneros como o artigo de divulgação científica.

Para alcançar as duas finalidades estabelecidas para a contextualização do campo e do gênero, sugerimos uma proposta como a disponibilizada a seguir.

Proposta de contextualização do campo, do gênero e do tema

1. Você já ouviu falar de um período do nosso planeta chamado Pré-História? Se sim, como era o mundo nesse tempo?
2. Por que você supõe que esse período se chamava pré-história? Para responder a essa pergunta, analise as partes que compõem o termo “pré-história”.

3. Como, hoje, é possível conhecer características do mundo pré-histórico?
4. Quais profissões têm o objetivo de pesquisar e produzir conhecimento sobre esse assunto?
5. Esses profissionais podem ser considerados cientistas? Por quê?
6. Quem divulga as descobertas científicas sobre a pré-história para a população que não é especialista no assunto?
7. Por quais veículos de comunicação essas informações chegam a nós?
8. Você já leu algum texto que tenha divulgado descobertas científicas? Se sim, cite exemplos.

É importante salientar que as questões apresentadas na proposta de referência consistem em um parâmetro que pode e deve ser adaptado ao contexto da turma em que se pretende implementar tal trabalho de contextualização (acerca do campo de estudos e pesquisa e do jornalístico-midiático e do gênero artigo de divulgação científica).

Entre as muitas possibilidades metodológicas para propostas de contextualização do campo, do gênero e do tema, optamos, aqui, por duas delas: a sala de aula invertida e a roda de conversas.

Sala de aula invertida

Nessa metodologia de trabalho, o professor deve propor aos alunos que pesquisem e registrem informações sobre o tema da sequência de atividades (no caso do exemplo acima, pré-história) e sobre o gênero artigo de divulgação científica. Quando as pesquisas estiverem prontas, o professor deve dividir a turma em grupos e distribuir o questionário de contextualização do campo, do gênero e do tema. Os grupos devem, então, discutir as questões e, após chegarem a um consenso sobre elas, registrar as respostas por escrito. Por fim, o professor deve pedir aos grupos que apresentem aos demais estudantes suas respostas. Não é necessário que todos os grupos apresentem todas as respostas. O professor deve selecionar entre dois e três grupos para cada questão. Em seguida, deve comparar e analisar as respostas dadas, indicando como elas se apoiam na construção do saber visado. Por fim, a partir do que foi apresentado, deve conduzir a turma à compreensão necessária para contextualização adequada sobre o campo, o gênero ou sobre o tema, a depender do objetivo de cada pergunta.

Roda de conversas

Na roda de conversas, o professor deve, se possível, organizar a turma em círculo ou meia-lua e utilizar as perguntas motivadoras de apresentação do campo, do gênero e do tema como um roteiro para condução de uma conversa com e entre os estudantes.

A cada pergunta feita, o professor deve, a partir das respostas dadas pelos estudantes, organizar e construir a resposta adequada para uma contextualização efetiva do campo, do gênero ou do tema, a depender do objetivo de cada questão.

2ª ETAPA: ANÁLISE DO GÊNERO ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Quantidade de aulas sugeridas para implementação da etapa: 2 aulas

Na etapa de análise do gênero, a finalidade é proporcionar o contato dos estudantes com exemplares do artigo de divulgação científica a fim de que seja possível **construir os conhecimentos referentes aos elementos da forma composicional desse gênero e, em seguida, sistematizar essa construção.**

Partindo da perspectiva de que a forma composicional de um gênero está diretamente atrelada a seu contexto de produção e circulação, a atividade analítica que deve acompanhar os exemplares selecionados para o trabalho precisa abordar aspectos do **contexto produção e circulação do gênero** (interlocutores, finalidades, intenções, suporte e tecnologias envolvidas na produção e circulação do discurso), **elementos formais do texto** (semioses, modalidades de linguagem, organização textual e aspectos linguísticos, lexicais e de registro) e **questões referentes ao conteúdo do temático do texto**. A partir do reconhecimento da forma composicional do gênero, proporcionado por esta etapa da sequência, em conjunto com as especificidades linguísticas, trabalhadas na etapa seguinte, pretende-se garantir a base necessária para que os estudantes possam produzir um exemplar adequado de um artigo de divulgação científica na etapa final da sequência de atividades.

Como sugestão para o trabalho de análise do gênero, sugerimos atividades como as disponibilizadas a seguir. Note que elas, respectivamente, buscam abordar **o conteúdo temático presente no artigo de divulgação científica, o contexto de produção e circulação do gênero e sua forma composicional e aspectos referentes ao suporte e às tecnologias empregadas em sua produção e circulação**. Em relação ao último conjunto de atividades, elas deverão ser realizadas quando houver disponibilidade de laboratório de informática, computador e projetor na sala de aula e/ou dispositivos móveis como *tablets* e *smartphones*, pois são tarefas que buscam analisar a forma composicional da versão digital do artigo de divulgação científica, contrastando-a com a forma composicional de sua versão impressa.

Atividade de análise do gênero artigo de divulgação científica

Os resultados de pesquisas científicas são divulgados para a população por meio de textos chamados artigos de divulgação científica. Esses textos são escritos por jornalistas especialistas em jornalismo científico, que é um campo de atuação voltado para a

produção de textos sobre descobertas científicas voltados para a população que não é especialista no assunto.

1. Leia o artigo de divulgação científica a seguir.

Fóssil raro de primo de crocodilo esmagador de ossos é encontrado no Brasil

Acredita-se que o réptil pré-histórico tenha exercido um papel surpreendente e crucial em seu ecossistema no Triássico.

POR JILL LANGLOIS

PUBLICADO 6 DE FEV. DE 2020 17:06 BRT, ATUALIZADO 5 DE NOV. DE 2020 03:22 BRT



A espécie recém-descoberta de réptil pré-histórico, chamada *Dynamosuchus collisensi*, viveu 230 milhões de anos atrás durante o período Triássico. Suas costas eram protegidas por duas fileiras de ossos dérmicos. Foto de ilustração de Márcio I. Castro

Rodrigo Müller analisava um bloco de rocha e terra na base do Morro Agudo, a uma hora de Porto Alegre, quando notou pela primeira vez um conjunto incomum de osteodermos, depósitos ósseos que formam placas na pele de um réptil ou anfíbio.

“Foi uma surpresa porque nunca tínhamos visto nada parecido no Brasil”, afirma Müller, paleontólogo da Universidade Federal de Santa Maria, em referência ao que era para ser uma visita comum ao sítio de escavações Janner, que já abrigou alguns dos primeiros dinossauros a vagar pela Terra.

Enquanto prosseguia com o trabalho delicado, retirou a terra de um crânio intacto e de vários outros ossos fossilizados. O conjunto formou um esqueleto bastante preservado e quase completo de um réptil raro de Ornithosuchidae, família considerada prima dos atuais crocodilos e jacarés, antes registrada somente na Argentina e na Escócia.

Datado de 230 milhões de anos atrás, o *Dynamosuchus collisensis* — batizado recentemente em razão de sua mordida poderosa e do local da descoberta — foi descrito em 31 de janeiro no periódico *Acta Palaeontologica Polonica* por uma equipe formada por colegas de Müller do Museu de La Plata, na Argentina, e do Instituto Politécnico e Universidade Estadual da Virgínia, nos Estados Unidos. Apenas três outras espécies de ornitossuquídeos foram descobertas no mundo.

A última foi encontrada na Argentina e descrita há 50 anos.



Este esqueleto de *Dynamosuchus collisensis* foi descoberto perto de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Foto de Rodrigo Temp Müller

Embora sua mordida fosse capaz de esmagar ossos e seus dentes semelhantes a lâminas pudessem rasgar a carne, Müller e colegas acreditam que o *Dynamosuchus collisensis* fosse um pacato saprófago que se alimentava de carniça como os atuais urubus e hienas. Consumia principalmente carcaças de animais e presas fáceis, o que significa que exercia um papel crucial na cadeia alimentar que os paleontólogos desconheciam nessa região do Brasil.

“A descoberta nos ajuda a entender melhor o funcionamento desse ecossistema”, afirma Müller.

Sem carniceiros como o *Dynamosuchus collisensis*, carcaças e outros restos orgânicos se acumulariam em vez de se decompor. Essa desintegração permite que as plantas absorvam nutrientes essenciais. As plantas então servem de alimento a herbívoros e onívoros, permitindo que o ciclo prossiga.

Infinidade de ossos

Esse réptil do Triássico era bastante grande comparado a outros animais que viveram durante o período, medindo mais de dois metros de comprimento. Ao contrário de seus parentes modernos, o *Dynamosuchus collisensis* era terrestre. Seus quatro membros ficavam embaixo do corpo e não nas laterais, ao passo que os osteodermos eram distribuídos em duas fileiras protetoras pelas costas.

A espécie vagava por florestas cercadas por rios ao lado de alguns dos mais antigos dinossauros conhecidos do mundo, ancestrais de mamíferos chamados cinodontes e outros répteis, como os rincossauros.

Os fósseis recém-revelados fazem uma correlação entre a evolução e as interações entre os locais onde viveram os ornitossuquídeos, grandes massas continentais que, na época, faziam parte do supercontinente Pangeia. O animal descoberto no Brasil está mais próximo de um dos espécimes encontrados na Argentina do que os dois espécimes da Argentina estão um em relação ao outro. Essa descoberta indica que as espécies da fauna se modificavam em razão das longas distâncias, e que a evolução não ocorreu de maneira isolada, explica Müller.

"A existência de organismos muito próximos em parentesco no Brasil e na Argentina durante a mesma época indica uma semelhança no ambiente e nas ecologias, embora cada região tenha diferenças que promovam a especiação", explica Marco Aurélio Gallo de França, paleontólogo da Universidade Federal do Vale de São Francisco, que não participou da descoberta.

Devido à condição intacta do fóssil de *Dynamosuchus collisensis*, Müller e outros pesquisadores poderão realizar mais testes relacionados à força da mordida do réptil, empregando tomografias computadorizadas para criar modelos digitais tridimensionais.

"Está muito bem preservado. Praticamente não há deformação em nenhum dos ossos e boa parte do crânio e do esqueleto pós-craniano está bastante completa para esse tipo de animal", afirma Müller em referência ao fóssil. "Há tanta informação guardada nesses ossos."

Fonte: <https://www.nationalgeographicbrasil.com/cultura/2020/02/fossil-raro-de-primos-de-crocodilo-esmagador-de-ossos-e-encontrado-no-brasil>, acesso em 29/07/22

ATIVIDADE 1 – INTERPRETAÇÃO TEXTUAL

Com base no artigo de divulgação científica lido, responda às questões abaixo.

1. Qual descoberta científica é relatada no texto?
2. Onde a descoberta foi feita?
3. Quem fez a descoberta?
4. Qual a profissão de quem fez a descoberta?
5. O que essa profissão faz? Consulte um dicionário para formular sua resposta.
6. O texto menciona o termo "Pangeia"? O que seria isso? Consulte um dicionário para formular sua resposta.
7. Ao pesquisar no dicionário os termos "paleontólogo" e "pangeia", você deve ter se deparado com as seguintes abreviaturas ao ler cada um dos verbetes: sm e sf. Discuta com seus colegas sobre o que essas abreviaturas podem significar. Por fim, com base nas discussões realizadas, levante hipóteses sobre o significado das abreviaturas e compare com a resposta que o professor apresentar à turma.
8. Qual era a alimentação do *Dynamosuchus collisensis*?
9. Qual a importância do *Dynamosuchus collisensis* para o ecossistema de sua época?
10. O artigo de divulgação científica menciona alguns tipos de animais pré-históricos: os cinodontes e os rincossauros. Utilize um sistema de buscas na internet e pesquise sobre esses dois tipos animais. Em seguida, descreva-os brevemente, apresentando ao menos duas características de cada um deles.

ATIVIDADE 2 – ANÁLISE DO CONTEXTO DE PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO E DA FORMA COMPOSICIONAL DO GÊNERO

1. Quem escreveu o artigo de divulgação científica?
2. Quem é o público leitor desse artigo de divulgação científica?
3. Por que esse artigo de divulgação científica foi escrito? Qual é sua finalidade?
4. Em qual veículo o artigo foi publicado e qual foi sua data de publicação?
5. Qual a importância do título do artigo e do subtítulo? Haveria alguma diferença para o leitor se esses elementos não estivessem presentes no texto?
6. Leia o fragmento a seguir:

Devido à condição intacta do fóssil de *Dynamosuchus collisensis*, Müller e outros pesquisadores poderão realizar mais testes relacionados à força da mordida do réptil, empregando tomografias computadorizadas para criar modelos digitais tridimensionais.

“Está muito bem preservado. Praticamente não há deformação em nenhum dos ossos e boa parte do crânio e do esqueleto pós-craniano está bastante completa para esse tipo de animal”, afirma Müller em referência ao fóssil. “Há tanta informação guardada nesses ossos.”

Com base na leitura feita, explique qual é a função do uso das aspas no artigo de divulgação científica.

7. O quadro abaixo, apresenta uma série de trechos do artigo de divulgação científica lido anteriormente. Leia-os e analise-os com atenção.

“Está muito bem preservado. Praticamente não há deformação em nenhum dos ossos e boa parte do crânio e do esqueleto pós-craniano está bastante completa para esse tipo de animal”, afirma Müller em referência ao fóssil.

“A descoberta nos ajuda a entender melhor o funcionamento desse ecossistema”, afirma Müller.

“A existência de organismos muito próximos em parentesco no Brasil e na Argentina durante a mesma época indica uma semelhança no ambiente e nas ecologias, embora cada região tenha diferenças que promovam a especiação”, explica Marco Aurélio Gallo de França, paleontólogo da Universidade Federal do Vale de São Francisco, que não participou da descoberta.

Após o fechamento das aspas, todos os trechos apresentam um verbo de elocução. Com base em sua análise, responda: qual seria a função desses verbos?

8. Ao longo do artigo, a jornalista que o escreveu é cuidadosa em apresentar uma fonte para todas as informações presentes nos textos. Entre essas fontes, encontram-se, por exemplo, os paleontólogos Rodrigo Müller e Marco Aurélio Gallo e o periódico em que o estudo mencionado no texto foi publicado, o *Acta Palaeontologica Polonica*. Por que a autora faz referência constante a essas fontes?

ATIVIDADE 3 – ANÁLISE DO CONTEXTO DE PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO E DA FORMA COMPOSICIONAL DO GÊNERO (SUPORTE E TECNOLOGIAS)

Leia a versão digital do artigo da National Geographic Brasil. Em seguida, responda às questões abaixo.

1. Você deve ter percebido que há diferenças entre a versão digital e a impressa do artigo de divulgação científica. Complete a tabela abaixo indicando com um X quais elementos da forma composicional do artigo de divulgação científica estão presentes em sua versão impressa e quais estão presentes em sua versão digital.

ELEMENTOS DA FORMA COMPOSICIONAL	ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA IMPRESSO	ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DIGITAL
Título		
Subtítulo		
Nome do autor		
Texto		
Imagens		
Links para textos relacionados		
Vídeos		
Opções de compartilhamento		
Hiperlinks		

2. Com base na tabela que você preencheu, qual é a maior diferença entre o artigo de divulgação científica impresso e o digital? Por que essa diferença ocorre?

É válido reforçar que as atividades disponibilizadas são extensas, pois buscam exemplificar múltiplas possibilidades de abordagens para o processo de análise do contexto comunicativo e da forma composicional do artigo de divulgação científica. Assim, o professor pode optar por utilizá-las integralmente ou fazer uma seleção das questões que considerar mais pertinentes. Em qualquer um dos casos, as atividades devem ser adaptadas ao contexto de implementação.

Entre as possibilidades para implementação dessas atividades, sugerimos a **produção em grupo** ou a **rotação por estações**. Independentemente da escolha, é importante que haja, previamente às atividades, uma leitura coletiva dirigida do artigo de divulgação científica. Ao longo dessa leitura, o professor deve questionar os estudantes sobre aspectos referentes ao contexto de produção do gênero, à sua forma composicional e ao

tema por ele tratado, deixando-os verbalizar suas respostas. As questões feitas pelo docente devem dialogar com as atividades que serão realizadas em seguida. Após esse processo, será possível iniciar a produção das atividades. Para isso, sugerimos:

Produção em grupo

Nesse caso, o professor deve dividir a turma em grupos, entregar a versão das atividades mais adequada ao contexto de ensino a cada um deles e determinar um tempo para sua realização. Ao término do trabalho das equipes, o professor deve fazer a correção das questões. Nesse processo, é possível pedir aos grupos que apresentem suas respostas à turma e, sempre que necessário, elas devem ser complementadas, a partir de respostas de outros grupos ou de intervenções do próprio professor, a fim de que se alcance as respostas esperadas.

Rotação por estações

Ao empregar essa estratégia metodológica, o professor deve criar um conjunto de quatro ou mais atividades diferentes (que podem ser baseadas nas atividades anteriormente disponibilizadas). Cada uma delas precisa abordar um dos aspectos visados por esta etapa da sequência: elementos do contexto de produção e circulação; elementos da forma composicional do gênero; e elementos temáticos. É possível também, caso o professor considere adequado, integrar a atividade de análise linguística a esse processo. Cada uma das atividades construídas constituirão uma estação. Em seguida, a turma deve ser dividida em grupos, os quais deverão passar por todas as estações, realizando cada uma das atividades. Quando todos os grupos realizarem todas as atividades, o professor deve sistematizar os aspectos teóricos contidos nas estações sobre os elementos contexto de produção e circulação, os elementos da forma composicional do gênero, os elementos temáticos e, caso tenha integrado a esta etapa a etapa 3, os aspectos de análise linguística, reconstituindo, assim, informações relevantes para a continuidade da implementação da sequência.

3ª ETAPA: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

Quantidade de aulas sugeridas para implementação da etapa: 1 aula

A etapa de análise linguística/semiótica desta sequência de atividades tem por finalidade trabalhar aspectos referentes **a recursos linguísticos necessários à produção de textos no gênero artigo de divulgação científica**. Neste caso, foram selecionadas atividades relacionadas a recursos de coesão referencial. É importante salientar que, na etapa anterior, foram trabalhadas as questões referentes à construção de citações diretas e ao uso de verbos de elocução. Como tais elementos constituem aspectos importantes da forma composicional dos artigos de divulgação científica, ainda que sejam elementos da análise linguística, optamos por abordá-los na etapa anterior desta sequência, aquela referente à forma composicional.

As atividades disponibilizadas a seguir são exemplos de como abordar esses tópicos com os estudantes.

ATIVIDADES DE ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

1. Leia o trecho a seguir.

Rodrigo Müller analisava um bloco de rocha e terra na base do Morro Agudo, a uma hora de Porto Alegre, quando ele notou pela primeira vez um conjunto incomum de osteodermos, depósitos ósseos que formam placas na pele de um réptil ou anfíbio.

“Foi uma surpresa porque nunca tínhamos visto nada parecido no Brasil”, afirma **Müller**, paleontólogo da Universidade Federal de Santa Maria, em referência ao que era para ser uma visita comum ao sítio de escavações Janner, que já abrigou alguns dos primeiros dinossauros a vagar pela Terra.

Enquanto prosseguia com o trabalho delicado, **o paleontólogo** retirou a terra de um crânio intacto e de vários outros ossos fossilizados.

O que os termos em destaque têm em comum?

2. Imagine que o trecho lido tivesse sido escrito da seguinte forma:

Rodrigo Müller analisava um bloco de rocha e terra na base do Morro Agudo, a uma hora de Porto Alegre, quando **Rodrigo Müller** notou pela primeira vez um conjunto incomum de osteodermos, depósitos ósseos que formam placas na pele de um réptil ou anfíbio.

“Foi uma surpresa porque nunca tínhamos visto nada parecido no Brasil”, afirma **Rodrigo Müller**, paleontólogo da Universidade Federal de Santa Maria, em referência ao que era para ser uma visita comum ao sítio de escavações Janner, que já abrigou alguns dos primeiros dinossauros a vagar pela Terra.

Enquanto prosseguia com o trabalho delicado, **Rodrigo Müller** retirou a terra de um crânio intacto e de vários outros ossos fossilizados.

3. Enumere os termos que fazem referência a Rodrigo Müller de acordo com as categorias às quais pertencem.

- | | |
|--------------------|---|
| () Rodrigo Müller | (1) pronome pessoal |
| () Müller | (2) substantivo próprio – nome completo |
| () ele | (3) substantivo próprio – sobrenome |
| () paleontólogo | (4) substantivo comum |

4. Quais outras palavras, não utilizadas no exemplo lido anteriormente, poderiam substituir o termo “Rodrigo Müller”?

5. Se você precisasse escrever um texto em que fosse necessário mencionar o *Dynamosuchus collisensis* diversas vezes, quais palavras ou expressões você utilizaria para fazer referência a ele? Cite ao menos quatro exemplos.

Para implementar a proposta referente à análise linguística/semiótica, sugerimos:

Integrar a atividade à etapa 2 da sequência

Nesta opção, a atividade de análise linguística/semiótica constituirá uma das estações de rotação.

Produção em grupo

Nesse caso, o professor deve dividir a turma em grupos, entregar a versão da atividade mais adequada ao contexto de ensino a cada um deles e determinar um tempo para sua realização. Ao término do trabalho das equipes, o professor deve fazer a correção das questões. Nesse processo, é possível pedir aos grupos que apresentem suas respostas à turma e, sempre que necessário, elas devem ser complementadas, a partir de respostas de outros grupos ou de intervenções do próprio professor, a fim de que se alcance as respostas esperadas. **O momento de correção é propício para que se faça uma revisão acerca de categorias de pronomes, categorias de substantivos e coesão referencial.**

4ª ETAPA: PRODUÇÃO TEXTUAL

Quantidade de aulas sugeridas para implementação da etapa: 2 aulas

A etapa de produção textual tem por finalidade fazer com que o estudante **mobilize os saberes estudados ao longo da sequência de atividades para a produção efetiva de um artigo de divulgação científica**. Para isso, é fundamental que seja exposto à turma um contexto comunicativo para qual as crianças produzirão o texto. Em seguida, deve haver um planejamento da produção textual, considerando o contexto comunicativo apresentado e os saberes estudados acerca da forma composicional do gênero e de elementos linguísticos necessários para construção textual. Uma vez pronto o planejamento e com base nele, deve ser iniciada a elaboração efetiva do texto. Neste momento de produção, o professor deve acompanhar a produção e reforçar, sempre que necessário, questões básicas da escrita como ortografia, pontuação, acentuação e demais aspectos da linguagem escrita formal, ainda que não tenham sido foco da etapa de análise linguística e semiótica da sequência de atividades.

A seguir, disponibilizamos um exemplo de proposta de produção de artigo de divulgação científica, um exemplo de ficha de planejamento e um exemplo de folha de produção textual.

PROPOSTA DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Sua turma construirá um mural científico sobre a pré-história, que ficará em exibição para que **os estudantes das outras turmas possam apreciá-lo**. Nesse mural, serão expostos **artigos de divulgação científica sobre animais ou plantas que habitaram**

o planeta durante o período da pré-história. Você ficou responsável por produzir um desses artigos. Para realizar sua produção, você deverá:

- Escolher como tema um animal ou planta pré-histórico;
- Pesquisar ao menos **duas informações** sobre o animal ou planta escolhido para colocar no artigo;
- Apresentar ao menos **duas citações** em seu artigo provenientes de fontes confiáveis;
- Inserir uma imagem ou desenho do animal ou planta escolhido em seu artigo;

Importante: Lembre-se de dar um título a seu artigo e de utilizar os conhecimentos estudados sobre como fazer citações diretas no artigo de divulgação científica.

FICHA DE PLANEJAMENTO

Qual o nome do animal ou da planta que você escolheu?

Qual a primeira informação pesquisada por você?

Qual a fonte dessa primeira informação?

Qual a segunda informação pesquisada por você?

Qual a fonte dessa segunda informação?

Faça um desenho ou cole uma foto do animal ou da planta que você escolheu no espaço a seguir. Você deve recortar a ilustração e colá-la em seu artigo de divulgação científica.



FOLHA DE PRODUÇÃO

Título: _____

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____
11. _____
12. _____
13. _____
14. _____
15. _____
16. _____
17. _____
18. _____
19. _____
20. _____

O exemplo de proposta de produção textual disponibilizada apresenta um contexto comunicativo para o qual os estudantes produzirão os artigos de divulgação científica. Mais do que um contexto meramente simulado, devido à sua simplicidade (organização de um mural de artigos de divulgação científica), é possível concretizá-lo na escola, tornando assim, a prática de produção textual situada e concreta. Outro detalhe importante é que os elementos centrais do contexto comunicativo estão destacados em negrito (interlocutores, gênero, finalidade e tema). Dessa forma, os estudantes podem se ter em foco aquilo que é fundamental que levem em conta do contexto de comunicação no momento de produzir o texto.

Para implementar esta etapa de produção, sugerimos que, inicialmente, o professor analise o contexto de produção juntamente aos alunos, salientando seus principais elementos. Em seguida, deve haver um momento de pesquisa e planejamento (ver modelo de ficha de planejamento disponibilizada anteriormente). A pesquisa pode ser realizada na biblioteca da escola ou, caso haja disponibilidade, no laboratório de informática. É possível também, para o momento de pesquisa, que o professor selecione materiais sobre animais e plantas pré-históricos e disponibilize aos estudantes. Uma vez tendo as informações pesquisadas em mãos, a turma pode preencher a ficha de planejamento. Por fim, com base no planejamento feito, os estudantes devem iniciar a escrita do texto. Nesse momento, o professor deve circular pela sala, auxiliando as crianças que necessitarem de ajuda e respondendo dúvidas.

Ao longo do processo de produção, é fundamental que o professor lembre a necessidade de os estudantes recorrerem aos conhecimentos estudados ao longo da sequência de atividades (contexto de produção e circulação, forma composicional do gênero e elementos linguísticos).

5ª ETAPA: ANÁLISE DOS RESULTADOS E REESCRITA

Quantidade de aulas sugeridas para implementação da etapa: 1 aula

Esta etapa final da sequência de atividades consiste em analisar os resultados obtidos a partir da produção textual. Essa análise deve ser feita a partir da correção dos artigos de divulgação científica produzidos ou de uma amostragem deles. Com base nos resultados obtidos, o professor pode retomar em sala de aula aspectos do estudo que não foram bem assimilados, direcionando um trabalho de revisão com a turma ou mesmo com estudantes específicos. Se desejar, com base nos resultados da análise, o docente pode solicitar reescrita do texto, estabelecendo pontos específicos que devem ser considerados nessa segunda produção do artigo de divulgação científica.

A fim de auxiliar nesse processo, disponibilizamos, a seguir, um exemplo de tabela analítica que pode ser utilizada para **avaliação** dos textos. Além disso, disponibilizamos também uma tabela para avaliação das atividades em grupo realizadas ao longo desta

sequência. Essas tabelas pretendem fornecer feedback formativo, por meio do processo avaliativo e foram elaboradas a partir de orientações do material Avalia e Aprende – avaliação Formativa, do Instituto Reúna.

TABELAS DE ANÁLISE DE RESULTADOS DA PRODUÇÃO TEXTUAL

	Desejável	Básico	Abaixo do básico	Insuficiente
Rubrica de Gênero e aspectos temáticos	O estudante produziu um artigo de divulgação científica sobre um animal ou planta pré-históricos. Além disso, conseguiu fazer o uso de duas citações, atribuindo fontes confiáveis a elas. A ilustração feita é adequada ao animal ou à planta que é tema do artigo.	O estudante produziu um artigo de divulgação científica sobre um animal ou planta pré-históricos. Embora tenha feito o uso de citações, elas não apresentam fontes confiáveis OU fez uso de apenas uma citação com fonte confiável. A ilustração feita é adequada ao animal ou à planta que é tema do artigo.	O estudante produziu um artigo de divulgação científica sobre um animal ou planta pré-históricos. Embora tenha feito o uso de citações (ou apenas uma citação), não há fontes confiáveis. A ilustração feita é adequada ao animal ou à planta que é tema do artigo.	O estudante produziu um artigo de divulgação científica sobre um animal ou planta pré-históricos. Porém, não fez uso de nenhuma citação. OU A ilustração feita apresenta pouca relação com o animal ou planta que é tema do artigo.
Nome do estudante				
Nome do estudante				

	Desejável	Básico	Abaixo do básico	Insuficiente
Rubrica de aspectos linguísticos (uso da modalidade formal da língua e elementos de coesão)	O estudante apresenta um texto com raros desvios de ortografia e pontuação. Além disso, faz uso excelente de elementos coesivos, favorecendo, assim, a progressão textual.	O estudante apresenta um texto com poucos desvios de ortografia e pontuação. Além disso, faz bom uso de elementos coesivos, o que prejudica em poucos momentos a progressão textual.	O estudante apresenta um texto com alguns desvios de ortografia e pontuação. Além disso, faz uso regular de elementos coesivos, o que prejudica em alguns momentos a progressão textual.	O estudante apresenta um texto com muitos desvios de ortografia e pontuação. Além disso, faz pouco uso de elementos coesivos, o que prejudica em muitos momentos a progressão textual.
Nome do estudante				
Nome do estudante				

TABELAS DE ANÁLISE DE RESULTADOS DE ATIVIDADES EM GRUPO

	Desejável	Básico	Abaixo do básico	Insuficiente
Rubrica de engajamento na realização de atividades em grupo	O estudante colaborou ativamente durante a realização da atividade. Diante de conflitos com os colegas do grupo, soube resolvê-los de maneira pacífica e coerente, recorrendo ao professor sempre que necessário.	O estudante colaborou, na maior parte do tempo, durante a realização da atividade. Diante de conflitos com os colegas do grupo apresentou algumas dificuldades para resolvê-los.	O estudante colaborou pouco durante a realização da atividade. Diante de conflitos com os colegas do grupo, apresentou muitas dificuldades para resolvê-los.	O estudante quase não colaborou durante a realização da atividade. Diante de conflitos com os colegas do grupo, não soube como resolvê-los.
Nome do estudante				
Nome do estudante				